



“Marvelous Mrs. Maisel” e a passagem da rainha do lar à mulher moderna

Cabral, Gabriela Soares; doutoranda; Universidade Federal de Juiz de Fora;
gabriela.soarescabral@gmail.com¹

RESUMO

De acordo com Carla Bassanezi Pinsky (2012), a feminilidade no século XX pode ser dividida em dois momentos: a “era dos modelos rígidos”, período em que os padrões de feminilidade se consolidaram e definiu-se condutas cujas normas demarcavam que tipo de mulher seria digna de respeito social, estabelecendo um papel social feminino ligado à dona de casa, esposa e mãe, considerado “natural” da mulher, referente ao início do século XX à década de 1960, outro de maior fluidez, referente a meados dos anos 1960 até os dias atuais, quando a imagem da mulher passaria por grandes transformações frutos de fenômenos políticos, econômicos e sociais que acarretariam na maior fluidez destes modelos, chamado de “era dos modelos flexíveis”.

É neste contexto que a série *Marvelous Mrs. Maisel* apresenta Miriam “Midge” Maisel, uma mulher dedicada ao marido e ao lar, com dois filhos, apartamento luxuoso em Manhattan e guarda-roupa da moda. Midge representa a dona de casa perfeita, até viver uma reviravolta quando precisa enfrentar um divórcio. Ambientada na cidade de Nova Iorque de 1958, a produção roteirizada e dirigida Amy Sherman-Palladino narra como a protagonista precisa se reinventar e se torna uma comediantes em bares de *stand-up*, carreira até então dominada por homens.

Assim, *Marvelous Mrs Maisel*, através da reinvenção de Midge Maisel, que se vê diante da necessidade de se redescobrir enquanto mulher, utilizando o humor para questionar e ressignificar as expectativas da sociedade em torno da mulher como entrada no mercado de trabalho, condenação da família em relação à separação,

¹ 1 Bacharel em Comunicação Social – Jornalismo (UFJF), especialista em Moda, Cultura de Moda e Arte (UFJF) e mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Arte, Cultura e Linguagens (UFJF). Atualmente, é doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Arte, Cultura e Linguagens (UFJF).



maternidade e machismo, nos permite compreender questões acerca da década de 1950 em relação à mulher que são pertinentes ainda nos dias atuais.

Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar como a personagem de Midge transita entre os dois modelos de feminilidade durante os anos 1950 - a rainha-do-lar e a mulher moderna - de forma a observar como a transição para a “era dos modelos flexíveis”, apesar dos avanços, ainda permanecem diversos modelos tradicionais. Desta forma, através de autores como Carla Bassanezy Pinsky, Michelle Perrot e Anne Higonnet é preciso compreender o contexto histórico dos anos 1950 e o papel social da mulher neste cenário de modo a apreender como a protagonista da série representa esta esposa perfeita e também como rompe com este modelo.

Palavras-chave: feminilidade; Marvelous Mrs. Maisel; mulher moderna.